

## INQUÉRITO DE SATISFAÇÃO

### - Concertos Didáticos-

**2022-2023**

Ao longo do ano letivo 2022/2023, a ARTEAM realizou Momentos Musicais em parceria com stakeholders externos, nomeadamente instituições de ensino do Distrito de Viana do Castelo e concelhos limítrofes, tendo sido aplicado, na sua sequência, um questionário para aferir o grau de satisfação das entidades envolvidas com o serviço promovido pela Escola Profissional Artística do Alto Minho.

O questionário foi aplicado para avaliar 17 Concertos Didáticos realizados pelos(as) alunos(as) da ARTEAM, tendo sido obtidas 17 respostas (100%).

Quando questionados sobre a avaliação dos concertos didáticos, numa escala de 1 a 7, de muito fraco a excelente, a totalidade, 17 escolas (100%) considerou excelente (nível 7) a relevância didático-pedagógica e o interesse dos alunos; 16 escolas (94,1%) consideraram a organização, programa, interação e apreciação dos alunos excelente (nível 7); em relação à duração dos mesmos, 15 escolas (88,2%), considerou o nível máximo; 14 (82,4%) deu nível 7 à divulgação da ARTEAM e 13 (76,5%), o nível máximo relativamente ao calendário das ações desenvolvidas:

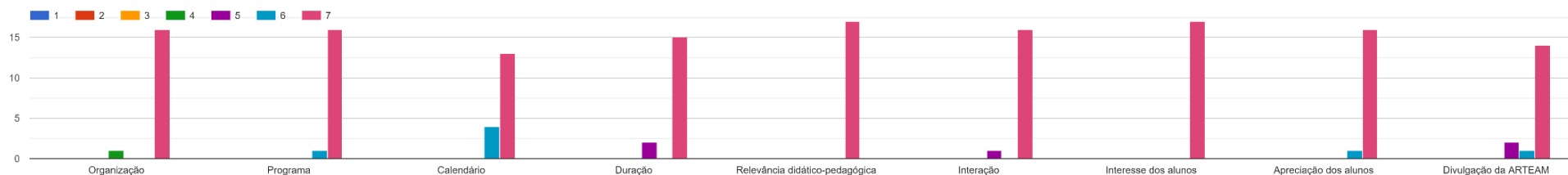


Gráfico 1 – Avaliação dos concertos didáticos

Em relação aos pontos fortes dos concertos didáticos, os responsáveis indicaram o seguinte:

- ✓ Os temas escolhidos e a apresentação multimédia.
- ✓ A divulgação do trabalho da Escola e o contacto dos alunos com uma orquestra ao vivo.
- ✓ Escolha do repertório e a dinâmica da apresentação.
- ✓ Abordagem de um género musical pouco conhecido pelos alunos. A oportunidade de os alunos ouvirem uma bigband de jazz.
- ✓ A interação dos alunos no concerto.
- ✓ A escolha criteriosa do tema, bem como do programa. A constante interação feita ao público.
- ✓ Escolha do repertório; interação com os alunos
- ✓ Orquestra com voz; solistas.
- ✓ 1 - A seleção do repertório; 2 - Interação com os alunos.
- ✓ Interação musical da orquestra com o alunos possibilitando-lhes terem uma experiência com uma orquestra. O local escolhido para o concerto.
- ✓ Apresentação dos instrumentos da orquestra e partilha /experimentação com os alunos assistentes.
- ✓ 1 - A qualidade do repertório e da sua execução. O valor cultural e artístico. 2 -
- ✓ Dinâmicos e Motivadores
- ✓ A seleção de reportório adequado às faixas etárias dos alunos e a interação com os mesmos durante a apresentação de cada tema.
- ✓ Orquestra com voz; Orquestra com solistas
- ✓ Possibilidade de interação por parte dos alunos. Contacto direto com uma orquestra.
- ✓ Temática e participação dos alunos a cantar a obra final

Podemos aferir que os **pontos fortes** mais evidenciados foram os seguintes: a temática do concerto, o repertório escolhido, o valor cultural e artístico a interação com os alunos, bem como a oportunidade de os alunos ouvirem uma Bigband (orquestra de jazz) ao vivo.

Por outro lado, relativamente aos pontos fracos, os inquiridos referiram:

- ✓ O tempo de espera
- ✓ A espera/concentração de alunos no átrio do teatro Sá de Miranda. É um ponto a corrigir devido ao elevado ruído que aí se gera.
- ✓ Deviam haver mais ao longo do ano. Desenvolverem estratégias de tocarem em conjunto com os alunos da escola anfitriã.
- ✓ A duração foi curta. Devia ser um pouco mais longo. Isto foi uma reflexão dos próprios alunos.
- ✓ Não experimentar os instrumentos no fim.
- ✓ O concerto foi demasiado breve.
- ✓ Falta de informação sobre o levantamento prévio dos bilhetes;
- ✓ Nada a registar/apontar.

Em suma, podemos verificar que, no global há um desejo de que os concertos didáticos se realizem com maior regularidade, que tenham uma duração maior e que possa haver um momento mais prático de articulação entre os agrupamentos e os alunos das escolas.

Quando inquiridos sobre se queriam deixar sugestões de melhoria para concertos didáticos futuros, 17,6% (3 respostas) quiseram manifestar a sua opinião.

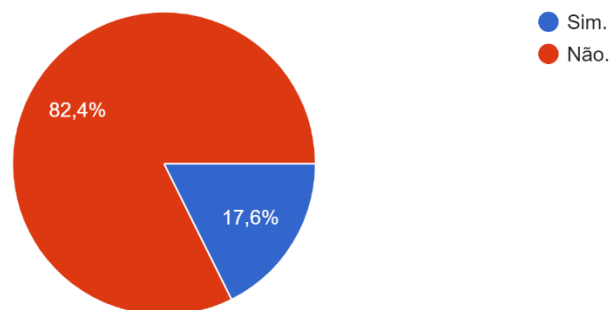


Gráfico 2 – Percentagem de inquiridos que pretendem indicar sugestões de melhoria para o futuro

As respostas foram as seguintes e podemos, com elas reforçar a ideia da interação bem como do calendário, que já havia sido o ponto menos valorizado na avaliação inicial (gráfico 1):

- ✓ Ser noutra data, no início de maio ou final de abril.
- ✓ A possibilidade do concerto ser retransmitido em direto em grande ecrã, para que os espetadores/alunos possam visualizar todos os instrumentos, aqueles que se encontram nas filas mais atrás e as laterais (que não se encontram visíveis para os alunos que estão mais encostados às cadeiras laterais).
- ✓ Preverem mais temas para interagir com a orquestra, permitindo que cada turma possa subir ao palco no momento da atuação

